



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
DE 26 A 28 DE MARÇO DE 2024 - São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Uso De Terapias Biológicas Na Dermatite Atópica Pediátrica Grave

Autores: GABRIELA BERRIEL HILLAL (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), EDUARDO LEITE CROCO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO), ISABELE GODOY DE ALENCAR (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), ALICE DE TOLEDO E SOUSA TONINI (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), LARISSA KEREN DE AZEVEDO TEIXEIRA (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), MILLENA TANGI HANADA (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL)

Resumo: A dermatite atópica (DA) é uma condição inflamatória crônica da pele, de etiologia multifatorial, que se manifesta clinicamente com prurido intenso e até incapacitante, lesões recorrentes do tipo eczema e xerose e que pode evoluir para liquenificação. (Langan SM, 2020). Afeta principalmente pacientes em idade pediátrica, podendo acometer 10-15% das crianças com menos de 5 anos. (Tian et al, 2023) O diagnóstico da dermatite atópica é clínico, baseado na presença e no padrão de distribuição das lesões associados aos achados clínicos e à história pessoal e familiar de atopia localizadas em áreas típicas como dobras dos braços e pernas. (HOWE, 2022). O tratamento envolve hidratação da pele, uso de corticosteróides tópicos, anti-histamínicos e, em casos graves, terapias imunossupressoras e biológicas, como o Dupilumabe, que bloqueia as vias inflamatórias das interleucinas 4 e 13 (JAEGGE, Nicole). "O objetivo deste trabalho foi investigar as principais abordagens de manejo atualmente disponíveis para o cuidado de pacientes com dermatite atópica pediátrica grave. "O trabalho foi realizado por meio de uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de analisar de forma qualitativa o uso de terapias biológicas no tratamento da dermatite atópica pediátrica grave. A busca por artigos será realizada nas bases de dados SciELO e Google Scholar, serão incluídos estudos publicados entre 2019 e 2024, em português e inglês. "Os estudos analisados apontam que o Dupilumabe, atualmente, é a principal terapia biológica aprovada para DA grave na pediatria, resultando em melhora dos sintomas, além da melhoria da qualidade de vida (JAEGGE, Nicole). Em média há redução de 75% nos índices de gravidade da DA após 16 semanas de tratamento (MOREIRA, Carolina). Os artigos enfatizam a importância de avaliar a gravidade e refratariedade da DA para a indicação da terapia biológica. É indicado para pacientes pediátricos com DA grave que não apresentam melhora significativa com tratamentos tópicos, corticoides de alta potência ou sistêmicos convencionais como os imunossupressores (PRADO, Evandro). A segurança do Dupilumabe foi consistentemente relatada em todos os estudos revisados, os efeitos adversos foram raros e geralmente leves, tornando uma opção preferencial na pediatria. Embora os estudos revisados demonstraram resultados promissores, algumas lacunas foram identificadas, como a necessidade de estudos de longo prazo para avaliar a segurança e eficácia em crianças menores de 6 anos (PRADO, Evandro). "Conclui-se que as terapias biológicas, como Dupilumabe, representam uma mudança no tratamento da dermatite atópica pediátrica grave. Elas possibilitam uma abordagem mais individualizada, segura e eficaz para aqueles que têm indicação, marcando um avanço significativo no manejo dessas condições. Entretanto, a ampliação do acesso a essas terapias e a realização de estudos complementares são fundamentais para consolidar seu papel no cuidado integral desses pacientes.